



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Icterícia E Febre No Diagnóstico Diferencial De Patologia Do Rn: Relato De Caso De Malária Congênita

Autores: CAROLINNE PINHEIRO PESSOA COELHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); PATRICIA AMARAL COUTO (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTO ALBERTO); ELENA MARTA AMARAL DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); GRACIANE DE JESUS LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); DANIELE BRUNO DA SILVA COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); FERNANDA CARLOS CORREIA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS)

Resumo: A malária congênita é uma condição rara de parasitose com subnotificação, inclusive em regiões endêmicas. Dentre as patologias dos recém-nascidos (RN) que cursam com febre e icterícia, ela geralmente não é aventada como diagnóstico diferencial de sepse e doenças congênitas: toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes, sífilis (TORCHS) cujo tratamento específico difere de acordo com a doença de base. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância da pesquisa de plasmódio no diagnóstico diferencial de febre e icterícia em RN de regiões endêmica para malária. Métodos: Este estudo é apresentado como relato de caso e as informações foram obtidas através de análise de prontuário e anamnese da puérpera. RN a termo, nascido de parto cesareana, adequado para idade gestacional com 9 dias de vida evoluiu com aumento progressivo da circunferência abdominal (hepatoesplenomegalia), febre, icterícia e recusa alimentar. Puérpera retornou à maternidade com as queixas de sintomas inespecíficos da evolução do RN, sendo este internado para realização de exames laboratoriais de triagem infecciosa e investigação diagnóstica. No hemograma, a bioquímica visualizou presença de plasmódio vivax e sugeriu realizar exame gota espessa, com resultado positivo (++) . Puérpera informou que 4 dias após o parto apresentou febre e calafrio, apresentou teste positivo para malária e fez tratamento com cloroquina. Resultados: O neonato foi tratado com artesunate endovenoso por 6 dias, com melhora progressiva dos sintomas e redução gradativa da hepatoesplenomegalia. Conclusão: Com diagnóstico fechado e tratamento específico, evitou-se comorbidades tanto da doença de base como do uso desnecessário de antibióticos já sabidamente prejudiciais ao RN quando sem indicação. Logo, é de fundamental importância coletar história epidemiológica nos casos de febre e/ou icterícia no RN de regiões endêmicas, pois nem sempre estaremos diante do diagnóstico mais prevalente, sendo necessário colher exame de gotas espessas, exame simples, de fácil execução e baixo custo para excluir malária.